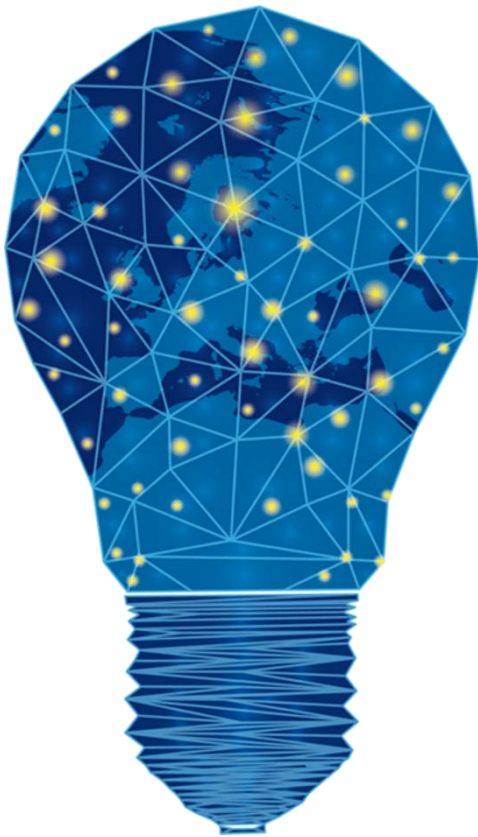


CLIC-POLI



Parlamento Estudantil

Crie um espaço para
discussões baseadas em factos
sobre poluição luminosa

Cascais, 22 de janeiro de 2024

Contexto

A rápida mudança do mundo contemporâneo e as ameaças futuras, como as alterações climáticas, a inteligência artificial e as pandemias globais, são cada vez mais evidentes. A cada dia que passa, o acesso à Internet e a plataformas para comentários anónimos tem vindo a ser mais generalizado, havendo a preocupação de que a retórica e o medo substituam a evidência, resultando em decisões inadequadas. Assim, os parlamentos estudantis podem trabalhar como mecanismos para promover o pensamento baseado em factos e evidências em discussões, levando a decisões informadas que possam ser convertidas em ações e políticas para melhorar o futuro da vida no planeta.

Está claro que muitos desafios não têm respostas únicas, porém os parlamentos estudantis incentivam a consideração de requisitos contraditórios vindos de diferentes grupos sociais, de benefícios de tecnologias em competição e até dos impactos nas diversas espécies que partilham o mundo conosco.

Princípios de um Parlamento Estudantil CliC-PoLiT

- Ao utilizar investigação baseada em factos, os alunos fazem resoluções sobre tópicos/temas fornecidos antecipadamente, que debatem num ambiente parlamentar entre os seus pares.
- As decisões que são democraticamente adotadas são incluídas num Caderno de Resoluções.
- Sempre que possível, o Caderno de Resoluções deve ser entregue ao Presidente da Câmara local, ou equivalente, para apoiar um debate local ou regional informado e, em última análise, influenciar a elaboração de políticas.
- Não se trata de uma competição - embora, naturalmente, os alunos defendam as suas posições. Cada Parlamento de Estudantes deve procurar produzir resoluções impactantes.

Operacionalizando o Parlamento Estudantil

Passo 1 – Definição dos tópicos a serem discutidos

No âmbito do [CliC-PoLiT](#), pretendemos comparar as resoluções desenvolvidas por diferentes turmas de diferentes escolas e países. Através destas resoluções, será possível comparar possíveis diferenças nas abordagens às soluções apresentadas e identificar se as mesmas questões são percebidas como tendo a mesma importância em todo o lado ou se existem variações regionais.

Para o efeito, foram selecionados quatro temas que constituirão os tópicos a debater em cada Parlamento em 2023/24. Estes temas são:

- **Tema 1: Poluição luminosa – Impacto na biodiversidade**

Como devemos utilizar a luz de forma responsável no futuro? Já considerámos o seu impacto noutras espécies, especialmente as noturnas? Será que considerámos impacto na saúde humana da perda da escuridão? Como podemos equilibrar a necessidade de luz com a necessidade de escuridão?

- **Tema 2: Poluição luminosa – Impacto no uso de energia**

Como devemos utilizar a luz para iluminar melhor o que queremos ver? Estamos a utilizar fontes de luz eficientes, como os LEDs, da melhor forma? Estamos a poupar o máximo de energia possível com a utilização dos LEDs? Estará a poluição luminosa está a contribuir para o aquecimento global?

- **Tema 3: Poluição luminosa – Perda do céu noturno**

Durante milénios, os nossos antepassados puderam ver os céus noturnos. Será que corremos o risco de perder isto? Será que é importante? Será que existem implicações culturais se deixarmos de

conseguir ver as estrelas? Será que o nosso futuro será um futuro em que apenas alguns privilegiados poderão ver as estrelas?

- **Tema 4: Poluição luminosa - Constelação de satélites**

Será que a nova geração de satélites em órbita terrestre baixa representa uma ameaça para a poluição dos céus noturnos? O que fazem estes satélites? Quais são os seus benefícios para as sociedades de todo o mundo? Que tipo de medidas podem ser consideradas para minimizar os seus efeitos nos céus escuros?

Passo 2 - Seleção dos temas e atribuição dos alunos a cada Parlamento Estudantil

Cada [Parlamento Estudantil](#) seleciona um dos quatro temas acima referidos. Recomendamos 4-6 alunos por tema, dependendo do tamanho da turma. Os alunos poderão escolher o tema que preferem abordar ou estes poderão ser-lhes atribuídos aleatoriamente.

A atribuição com base no seu interesse poderá trazer o inconveniente de os alunos trazerem ao debate as suas ideias pré-concebidas sobre o "bem" ou o "mal" desse tema, principalmente considerando que as resoluções geradas pelo debate devem ser apenas baseadas em factos e provas.

Passo 3 – Investigação e interação com especialistas na área

Depois de recebem os temas, os alunos serão orientados pelo professor na sua investigação prévia sobre o assunto. O objetivo é que os alunos adquiram conhecimentos na área e identifiquem questões relevantes, com a ajuda do professor. O CliC-PoLiT fornecerá [material de apoio](#), mas os alunos poderão consultar outras fontes, desde que registem a sua origem para verificação (referências bibliográficas). Após a investigação individual, os alunos debatem o material, com o professor atuando como moderador para ajudar a estruturar ideias, garantir a participação de todos, evitar influenciar o conteúdo das resoluções, fornecer informações factuais, auxiliar na estrutura dos argumentos e preparar para a reunião com especialistas.

Espera-se que o debate gere perguntas sobre a ciência, ciências sociais, tecnologia, etc., que serão posteriormente mais bem respondidas por um especialista. Os especialistas poderão ser do consórcio do projeto ou locais. Conforme a disponibilidade, uma reunião online ou presencial será organizada, onde o papel do especialista será responder a perguntas, sem expressar as suas opiniões pessoais. Isto evitará resoluções baseadas em informações incorretas, garantindo que o debate seja fundamentado em evidências.

Passo 4 - Preparação do Caderno de Resoluções

As resoluções são o pilar principal de um parlamento. Representam as sugestões que os proponentes desejam ver adotadas pelo parlamento. Estas serão posteriormente debatidas (ver PASSO 5 abaixo) no parlamento, podendo ser adotadas ou rejeitadas. No caso de serem adotadas, passam a contar no Caderno de Resoluções final.

Após a reunião com o especialista, os alunos, com a ajuda do professor, elaboram uma série de resoluções. Recomendamos que não sejam mais de 4. Se, por exemplo, houver quatro grupos de alunos que abordem quatro temas, então o Caderno de Resoluções irá incluir quatro conjuntos de resoluções, uma por cada um dos grupos de alunos. Estas são reunidas num único documento (caderno) para preparar o parlamento em si.

As resoluções devem ser estruturadas da seguinte forma:

Avaliámos ... [uma lista de afirmações factuais]

Reivindicamos ... [uma lista de ações que os alunos propõem]

Passo 5 – O parlamento e o seu funcionamento

Os alunos estão agora prontos para se envolverem no seu próprio parlamento. Isto pode ser feito na sua própria sala de aula ou pode ter lugar num auditório ou sala de eventos da escola com outros alunos a assistir. No entanto, apenas os alunos que participaram nos Passos 1-4 têm direito a falar e a votar (os delegados – como seria o caso num ambiente parlamentar normal). Todos os grupos devem receber as resoluções antes do parlamento, para que possam refletir sobre elas. Não existe uma regra fixa, podendo ser apenas meia hora antes do parlamento ou algumas semanas antes.

***Data do Parlamento Estudantil Nacional em Portugal (online):
Sexta-feira, 12 de abril de 2024 às 10h (UTC).***

Inscrições para o Parlamento Nacional são feitas através deste [link](#).

Para facilitar a boa execução do Parlamento Nacional Português, será pedido a todos os participantes que realizem previamente um parlamento nas suas próprias escolas, na data que lhes for mais conveniente, mas com as mesmas premissas e temas anteriores. Deste modo, durante o parlamento nacional cada escola, através do seu respetivo representante, terá representada a sua voz e o tema discutido.

No final do Parlamento nas escolas, será votado pelos estudantes de cada equipa (delegados) o tema e a resolução, mais relevante para a escola. Também será escolhido, por voto direto, os delegados para a representação no Parlamento Nacional em Portugal. Neste, cada grupo de delegados previamente escolhidos se fará presente, porém apenas um deles terá a oratória em cada etapa (conforme explicado na secção seguinte). O orador será escolhido internamente entre os estudantes participantes da equipa, sempre com o auxílio do professor. No final do Parlamento Nacional em Portugal, será aberta votação para classificar os temas e as resoluções mais representativas. Iguamente ao que foi feito anteriormente, serão escolhidos os delegados que representarão Portugal no Parlamento Estudantil Europeu, por voto direto entre os delegados presentes. Em cada etapa, os estudantes aptos a votar, e serem votados, serão aqueles que participem numa equipa de estudantes.

***Data do Parlamento Estudantil Europeu (online):
22 e 23 de abril de 2024 às 9h (UTC).***

Durante o debate

1. O grupo proponente lê as suas resoluções.

No início de cada debate, o grupo proponente tem a oportunidade de ler todas as suas resoluções que se encontram reunidas no presente Caderno de Resoluções. *(Um membro da comissão proponente lê as reivindicações a partir da frente da sala).*

2. O grupo proponente apoia as suas resoluções

De seguida, o grupo proponente tem a oportunidade de explicar as resoluções e o seu conteúdo. *(Um membro do grupo proponente defende as suas resoluções; cerca de três minutos).*

3. O(s) restante(s) grupo(s) levanta(m) preocupações sobre as resoluções.

Imediatamente a seguir, os representantes dos outros grupos têm a oportunidade de levantar quaisquer preocupações sobre as resoluções dos proponentes. Podem questionar apenas uma, ou todas. Podem também manifestar apoio às resoluções apresentadas. É importante que, embora estejam num grupo, devem ouvir a força dos argumentos a favor e contra uma resolução e decidir por si próprios se apoiam ou não. *(Um membro de cada grupo representa os pontos de vista desse grupo sobre as resoluções; até três minutos).*

4. Resposta às preocupações manifestadas

O grupo proponente tem a oportunidade de dar resposta às preocupações levantadas. *(Um membro do grupo proponente; até dois minutos).*

5. Debate aberto

Todos os membros de todos os grupos opositores podem levantar o braço para fazer perguntas ou observações ao grupo proponente sobre uma ou todas as resoluções. São recolhidas até três perguntas/observações dos membros dos diferentes grupos, antes de o grupo proponente poder dar uma resposta resumida a todas elas. *(Até quatro rondas de três perguntas/observações de menos de um minuto por pergunta; no seu próprio lugar/por microfone; tempo máximo de doze minutos).*

6. Discurso de síntese, resposta às últimas perguntas

O grupo proponente faz um discurso de síntese e responde às últimas perguntas. *(Dois membros do grupo proponente; três minutos no púlpito).*

7. Votação

O presidente do debate lê as reivindicações e pede a todos os delegados que votem a favor ou contra cada resolução. As resoluções aprovadas pelo parlamento são incluídas no Caderno de Resoluções.

Anexos

O material em [PDF](#) disponibilizado no [site](#) inclui exemplos de resoluções de parlamentos anteriores (p. 7-20), e exemplos de como criar um Caderno de Resoluções (p. 21-28) separado pelos temas.